

O Conto da Ilha Desconhecida, inspirado na obra de José Saramago, estreia no Sesc Ipiranga em junho

*Com direção e dramaturgia da premiada **Cristiane Paoli Quito**, espetáculo é encenado em cima de um quadrado com 4m x 4m e convida o público a pensar sobre o desconhecido*



Crédito: Caio Oviedo

[Baixe aqui imagens de divulgação](#)

“Como criar algo que não existe? Como buscar aquilo que já se achou? Como procurar uma ilha desconhecida se não há mais ilhas desconhecidas?”. Inquietações como estas são apresentadas ao público no espetáculo **O Conto da Ilha Desconhecida**, com direção e dramaturgia da premiada encenadora **Cristiane Paoli Quito**, a partir da obra homônima do escritor português José Saramago (1922-2010). O espetáculo tem sua temporada de estreia no Sesc Ipiranga, de 19 de junho a 7 de setembro.

O trabalho surgiu do encontro da diretora com três ex-alunos na Escola de Arte Dramática da Universidade de São Paulo (EAD/ECA/USP): **Camila Cohen**, **Lucas Corbucci** e **Luiz Felipe Bianchini**, que são os intérpretes-criadores. E **José Neto**, que assina a direção musical e toca um piano de meia cauda em cena, completa o time.

Esse nosso encontro rendeu outros trabalhos dirigidos por Quito, os espetáculos Só Eles o Sabem (2014), com texto de Jean Tardieu; Idiotxs Magníficxs (2018). Além disso, o grupo passou a frequentar o treinamento conduzido pela diretora com a máscara de palhaço.

“A partir dessas experiências e encontros surgiu o desejo de prosseguir vivenciando a poética teatral e práticas artísticas desenvolvidas por ela, como o compêndio (jogo de palavras), o movimento-imagem-ideia e o treinamento com a máscara do palhaço”, revela a atriz Camila Cohen.

O Conto da Ilha Desconhecida foi uma proposta trazida por Quito, principalmente pelo fato das palavras de José Saramago apresentarem ritmos e cadências sugestivas ao jogo teatral, bem como pela continuidade do trabalho da diretora com a adaptação literária para o teatro.

O texto convida a plateia a pensar sobre o desconhecido, por meio da história de um homem que, com notável atrevimento, bate à porta do rei e pede um barco para partir em busca de uma ilha desconhecida.

A peça é encenada em um espaço reduzido, um quadrado de 4m x 4m e a poética da encenação explora justamente esse jogo de palavras e os desenhos corporais dos artistas.

E, sobre a encenação, a Quito explica: “A maneira como estamos levando à cena o texto de Saramago busca solucionar as questões de modo muito ‘simples’. Apesar de um cuidado estético bastante apurado e delicado, a ideia é que o corpo, a palavra e o espaço sejam essenciais. E há o piano de meia cauda, de sonoridade sofisticada, palavras e corpos de sons de nossa pianista a brincar no espaço”.

“Inspirados na forma como as crianças brincam com extrema liberdade de serem o que quiserem em uma história inventada, aqui os narradores estabelecem um jogo em um espaço exíguo, com desenhos do corpo e essas relações com o jogo das vozes e imagens criadas pelos corpos no espaço para a comunicação das ideias e da diversão proposta pelo texto. A utilização dos panos e a criação de uma pequena embarcação/ilha são construídas brincando com a possibilidade do ‘faça você mesmo’, acrescenta.

O espetáculo é voltado para pessoas de todas as idades e não busca simplificar o significado de palavras e expressões inusitadas articuladas por Saramago. A ideia é justamente brincar com a sonoridade desses termos e lidar com o material como um parceiro criativo no estabelecimento de jogos cênicos.

Ficha Técnica

Direção geral, concepção e dramaturgia: Cristiane Paoli Quito

Direção de arte (cenário, figurino e concepção gráfica): Lucas Corbucci

Diretora assistente e preparadora corporal: Ana Noronha

Intérpretes criadores: Camila Cohen, Lucas Corbucci e Luiz Felipe Bianchini

Direção musical e música de cena: Josí Neto

Design de luz: Marisa Bentivegna

Produção: Luciana Venâncio (Movicena Produções)

Fotografias: Caio Oviedo e Débora Peccin

Costureiras: Silvana Carvalho e Larissa Slongo

Cenotécnico: Zito Rodrigues

Agradecimentos: Cristina Mira, Duda Machado, Erica Montanheiro, Flavia Burcatovsky, Gabi Gonçalves, Graciane Diniz Fiori, José Pedro Ferraz, Lu Favoreto, Lucyana Semensatto, Luiz Fernando Marques Lubi, Renato Ghelfond, Vanessa Bruno, Victor Palomo, Turma de Terça e Quarta do palhaço.

Apoio: Espaço Mirabilis e Estúdio Oito Nova Dança

Sinopse

Com quatro intérpretes em cena, o espetáculo reflete sobre o desconhecido, por meio do humor, da leveza e do jogo de palavras de José Saramago. “O conto da ilha desconhecida” é um espetáculo teatral para todas as idades, narra a história de um homem que, com notável atrevimento, bateu à porta de um rei e lhe pediu um barco para ir à procura da ilha desconhecida.

Serviço

O Conto da Ilha Desconhecida, com direção e texto de Cristiane Paoli Quito, a partir do conto de José Saramago

Temporada: 19 de junho a 7 de setembro*

Domingos, às 11h. (apenas a estreia, dia 19 de junho, acontece em uma quinta-feira).

*Sessão do dia 27/7 contará com intérpretes de Libras

Sesc Ipiranga - Rua Bom Pastor, 822, Ipiranga

Ingressos: R\$40 (inteira), R\$20 (meia-entrada)*, R\$12 (credencial plena) e grátis (para crianças de até 12 anos)

Venda online em

<https://www.sescsp.org.br/programacao/o-conto-da-ilha-desconhecida/> (a partir de 10/6, às 17h) | Venda presencial nas unidades do Sesc a partir de 11/6.

*Têm direito à meia-entrada estudantes, servidores de escola pública, idosos, aposentados e pessoas com deficiência

Classificação: Livre

Duração: 60 minutos

Acessibilidade: espaço acessível a cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida



Pombo Correio Assessoria de Comunicação

Douglas Picchetti e Helô Cintra

(11) 9 9814-6911 | (11) 9 9402-8732

Rua Áurea, 232 - Vila Mariana

douglas@pombocorreio.art.br | helo@pombocorreio.art.br

www.pombocorreio.art.br